

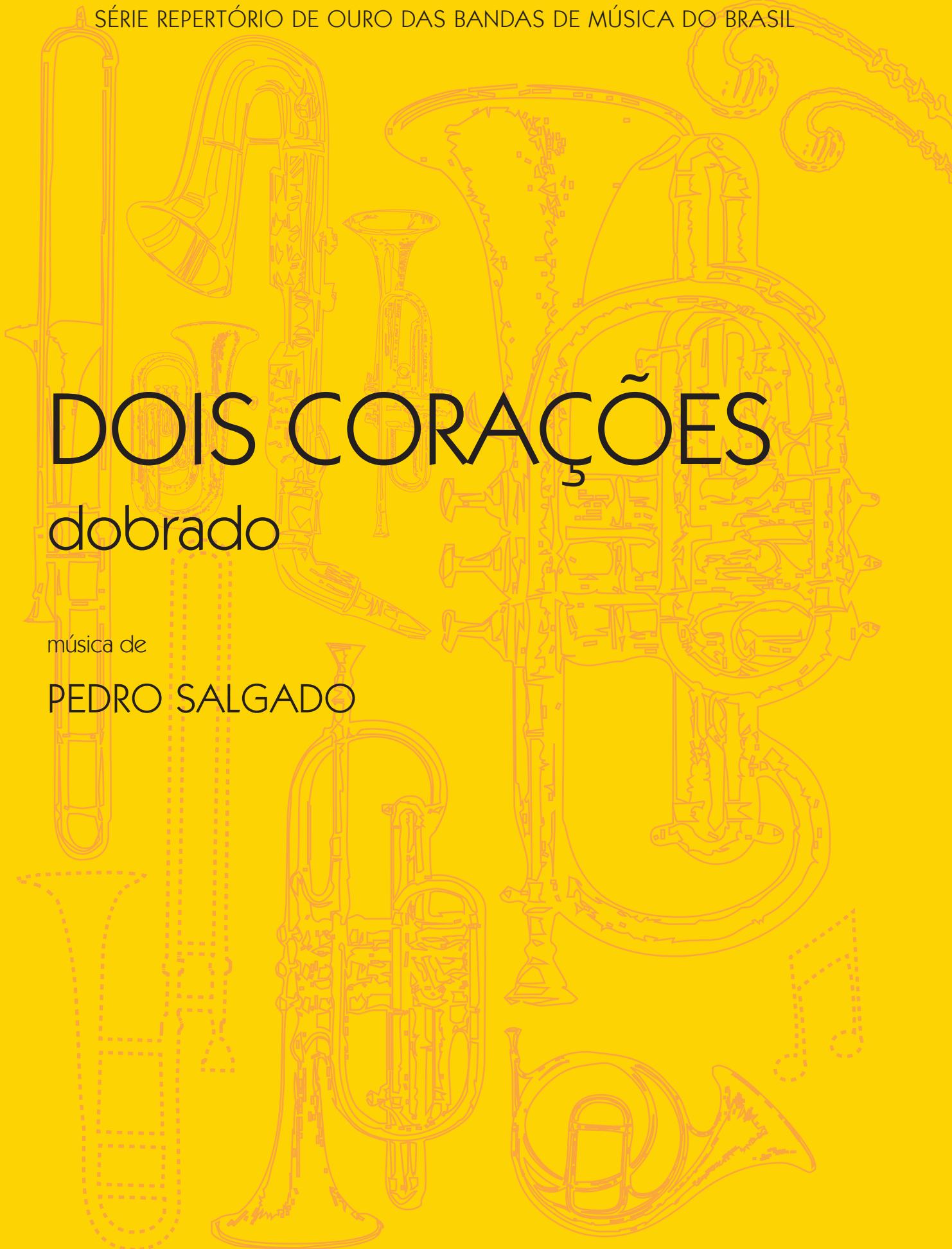
SÉRIE REPERTÓRIO DE OURO DAS BANDAS DE MÚSICA DO BRASIL

DOIS CORAÇÕES

dobrado

música de

PEDRO SALGADO



SÉRIE REPERTÓRIO DE OURO DAS BANDAS DE MÚSICA DO BRASIL

DOIS CORAÇÕES

dobrado

música de
Pedro Salgado

revisão de
Marcelo Jardim

Patrocínio



Realização



Ministério
da Cultura



PROJETO EDIÇÃO DE PARTITURAS PARA BANDA

COORDENAÇÃO GERAL

Flavio Silva e Maria José de Queiroz Ferreira

COORDENAÇÃO TÉCNICA, ADAPTAÇÃO, REVISÃO E PADRONIZAÇÃO

Marcelo Jardim

EDITORAÇÃO MUSICAL

Sithoca Edições Musicais

www.sithoca.com

Simone dos Santos

NOTAS DE PROGRAMA

Marcos Nogueira

CONSULTORIA - TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Dario Sotelo

CONSULTORIA - INSTRUMENTAÇÃO FLEXÍVEL/ARRANJOS

Hudson Nogueira

CÓPIA ELETRÔNICA – PARTITURA E PARTES INSTRUMENTAIS

Alexandre Castro - Bruno Alencar - Leandro J. Campos - Sheila Mara

REVISÃO MUSICAL DAS PARTITURAS

José Flávio Pereira

REVISÃO DE TEXTOS

Maurette Brandt

PRODUÇÃO GRÁFICA

João Carlos Guimarães

PROJETO GRÁFICO E EDITORIAL

Renata Arouca

CAPA E ILUSTRAÇÃO

Rafael Torres

Fundação Nacional de Artes – Funarte

Centro da Música – Cemus

Rua da Imprensa 16, 13º andar – Centro

CEP 20.030-120 Rio de Janeiro RJ – Brasil

Tel.: (21) 2279-8106 Fax: (21) 2279-8088

projbandas@funarte.gov.br

www.funarte.gov.br

REPERTÓRIO DAS BANDAS DE ONTEM, HOJE E SEMPRE

A retomada do processo de edição de partituras para bandas é motivo de júbilo para a Funarte. Em 1995 e em 2000, foram lançados 14 títulos da série “Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil” e em 2004 foi editada a série “Hinos do Brasil”, com dois títulos. Nesta oportunidade, 20 novos títulos estão sendo lançados, dez dos quais numa nova série: “Música Brasileira para Banda”, que traz arranjos de alto nível de canções populares e da MPB, além de valorizar obras originais para banda, escritas por compositores de diferentes épocas e abrir espaço para transcrições apropriadas do repertório sinfônico brasileiro.

Estes lançamentos foram adequados às normas internacionais de edição e padronização para banda sinfônica, diversificando a oferta de partes instrumentais sem perder de vista as características mais marcantes de nossas bandas de música, além de possibilitar às pequenas formações e bandas, com instrumental reduzido, a execução do mesmo material. O processo de edição de partituras para bandas está em busca de formas mais dinâmicas para atender a um mercado ansioso por novidades e informações – e ao mesmo tempo manter vivas e renovadas as tradições da cultura musical de nosso país. Movimentar esse repertório e compartilhar esses dados deve ser tarefa incessante e contínua, para que dela resultem bons frutos. É nesse sentido que a Funarte direciona esforços para produzir e apresentar o repertório das bandas de ontem, de hoje e de sempre.

SOBRE AS NOVAS EDIÇÕES

Com as novas séries de edições, a Funarte objetiva expandir a atual literatura das bandas no Brasil, de modo a quantificá-la e qualificá-la, com especial ênfase na utilização dos padrões técnicos e estilísticos de cada obra, com as devidas revisões e anotações de articulações, dinâmicas, agógicas, nomenclaturas, andamentos, marcações de ensaio, abreviaturas etc. Para que fosse aplicada a padronização adotada pelas bandas em todo o mundo, foi necessário fazer adaptações no material original, sem contudo alterar linha melódica, harmônica e rítmica. Foi mantida a orquestração original, com acréscimo de novas informações timbrísticas, para possibilitar um melhor aproveitamento dos atuais instrumentos. O padrão adotado foi: piccolo, flauta, oboé, fagote, clarineta Eb (requinta – mi bemol), clarinetas Bb (Si bemol - 3 vozes), clarineta baixo Bb (clarone), quarteto de saxofones (2 altos Eb, 1 ou 2 tenores Bb e barítono Eb), trompas F (2 a 4 vozes), trompetes Bb (3 vozes), trombones (3 vozes), bombardino, tuba, contrabaixo (cordas), tímpanos, teclados (xilofone/bells ou glockenspiel), percussão (caixa, pratos de choque, pratos suspensos, bumbo, agogô, chocalho, pandeiro, ganzá, triângulo, reco-reco, tambor, bateria completa). Em algumas obras, determinados instrumentos foram suprimidos, como sax tenor 2 e tímpanos, quando não faziam parte da instrumentação original. Entretanto, o regente deve observar que todo o repertório tem sua funcionalidade garantida somente com 1 flauta, 1 clarineta Eb, 3 clarinetas Bb, 1 sax alto Eb, 1 sax tenor Bb, 3 trompas F ou saxhorns Eb, 3 trompetes Bb, 3 trombones, 1 bombardino, 1 tuba e percussão (caixa, prato e bumbo). Em todas as edições serão impressas partes extras (não incluídas na instrumentação) para saxhorns Eb (mi bemol), barítono Bb (si bemol) em clave de sol, além de tubas Bb e Eb.

SÉRIE REPERTÓRIO DE OURO DAS BANDAS DE MÚSICA DO BRASIL

O repertório apresentado nessa série dá continuidade ao processo de edição dos dobrados, polcas, valsas, maxixes e marchas graves, entre tantos outros estilos tradicionais das bandas de música. Foram acrescentados instrumentos opcionais na partitura, que ampliam a instrumentação mas não são essenciais à execução da obra. O objetivo é possibilitar a execução de determinadas linhas melódicas ou harmônicas com mais de uma opção, para viabilizar a execução por bandas sinfônicas e bandas de concerto, além de possibilitar uma melhor execução pelas tradicionais bandas de música. Assim, o regente dispõe de massa sonora em execuções ao ar livre, mas resguarda o equilíbrio sonoro em concertos realizados em locais fechados.

Maestro Marcelo Jardim
Coordenador Técnico

DOIS CORAÇÕES

dobrado

música de Pedro Salgado
revisão de Marcelo Jardim

Instrumentação

*piccolo	trompa F 1
flauta	trompa F 2
*oboé	trompa F 3
*fagote	trompete Bb 1
clarineta Eb (<i>requinta</i>)	trompete Bb 2
clarineta Bb 1	trompete Bb 3
clarineta Bb 2	trombone 1
clarineta Bb 3	trombone 2
*clarineta baixo Bb	trombone 3
sax alto Eb 1	bombardino
sax alto Eb 2	tuba C
sax tenor Bb	contrabaixo*
sax barítono Eb	teclados (<i>xilofone, bells</i>)
	caixa
	pratos e bumbo

Partes Extras

saxhorn Eb 1	barítono Bb
saxhorn Eb 2	tuba Bb
saxhorn Eb 3	tuba Eb

Nota ao Regente

Todas as partes anotadas com o * são opcionais; não são, portanto, essenciais à execução da obra. Tais partes foram acrescentadas de acordo com a escrita do compositor e a função de tais instrumentos dentro da banda, para possibilitar a formatação da partitura dentro dos atuais padrões internacionais.

DOIS CORAÇÕES

dobrado

música de Pedro Salgado
revisão de Marcelo Jardim

Uma pequena *introdução* de 8 compassos apresenta um motivo melódico que revela tanto a “cabeça” do tema principal (4ª justa ascendente) quanto o contraste entre notas longas e movimentos ornamentais (em colcheias), que caracterizará todas as figuras temáticas da obra. O denso acompanhamento mostra ainda uma figuração rítmica de notável predominância nos dobrados tradicionais, que aqui chamaremos de *célula característica*. A *seção A* (compassos 9-42), que contém o tema principal, é apresentada na tonalidade de ré menor, em período duplo paralelo (um período de duas frases, repetido com variação terminal). O acompanhamento é realizado por um baixo pulsante em *staccato*, complementado pela condução harmônica em contratempo das trompas (característica do emprego tradicional dos saxhorns), por um movimento arpejado, em *legato*, e pela *célula característica*, mantida apenas por flautas e caixa clara. Reúne, portanto, todos os elementos típicos do gênero em toda a sua história, mantidos e adensados na repetição (compassos 25-40). A modulação para a *segunda seção temática* – um novo período duplo (compassos 43-60) – é, como esperado, para a tonalidade relativa (fá maior). A melodia agora incorpora a *célula característica* e dá início à seção com notável brilho orquestral. Contudo, como é também comum no gênero, a segunda frase é apresentada com uma abrupta diminuição da densidade da massa orquestral. O ouvinte experimenta, assim, o trecho de menor complexidade textural de toda a peça, que vai levar à reexposição da *seção A*, agora sem repetição. Em seguida, um novo período duplo (compassos 63-81) geraria surpresa, do ponto de vista formal, não fosse ele inteiramente extraído dos materiais da *introdução*. A este segue-se o *Trio*, seção que os dobrados tradicionais herdaram de antigas formas clássicoromânticas. Trata-se aqui de seção com grande dificuldade de execução, pois a *célula característica* é agora designada aos trompetes, que não devem se sobrepor à parte principal, apresentada numa nova variação dos motivos temáticos, e somente no compasso 100 a orquestração ressalta definitivamente a melodia. A obra se conclui com nova recapitulação da *seção A*, seguida da seção extraída da *introdução* (compassos 63-81), numa espécie de retorno ao começo.

Marcos Nogueira

Professor de Orquestração e Composição,
Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro

PEDRO SALGADO (1890 – 1973)

Nasceu na localidade de Arrozal do Pirahy, Município de Piraí, Rio de Janeiro. Compositor, maestro e instrumentista, ficou conhecido como o *Rei das Bandas* e o *Rei dos Dobrados*. É autor do dobrado *Dois corações*, considerado por muitos o hino das bandas de música. Começou a estudar música aos 15 anos de idade, na cidade paulista de Aparecida do Norte, época em que compôs sua primeira música, o dobrado *Estrela do Norte*. Em 1915, fundou em Aparecida do Norte a Corporação Musical São Benedito, que se manteve atuante por quinze anos.

Em 1920, em dificuldades financeiras, colocou um anúncio no jornal, oferecendo-se para compor músicas para bandas. Passou a receber de quatro a cinco pedidos diários; um de seus compradores habituais, um morador da cidade mineira de Conceição do Cerro de nome João Carmo Souza, certa ocasião lhe deu de presente uma caneta de ouro. Como agradecimento, Pedro Salgado compôs *Dois corações*; sua obra-prima foi, portanto, dedicada a alguém que sequer conhecia. Foi fundador e regente de diversas bandas de música, em várias cidades do Vale do Paraíba paulista. Em 1944, mudou-se para a capital paulista, onde sua carreira musical se ampliou e suas composições chegaram às rádios, principalmente à Tupi e à Bandeirantes. A emblemática *Dois Corações* teve sucessivas gravações em 1957, 1959, 1960 e 1973, por bandas e grupos musicais de renome.

Segundo alguns estudiosos, teria sido autor de quatro mil músicas, o que é difícil de comprovar, pois costumava vender e divulgar músicas suas sem possuir cópias. Ao certo, foram levantadas 1.126 músicas de sua autoria: 400 dobrados e quase 300 valsas, além de hinos, fantasias, marchas, tangos, baiões, maxixes, mazurcas, fox, sambas, boleros, batucadas, polcas, choros, cateretês, rancheiras e outros ritmos musicais. Suas composições *Dois corações*, *Brasil glorioso* e *Saudade de Monte Azul* estão incluídas na série *Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil*, editada pela Funarte.

Principais obras: *Ângelo Alfieri*, *Amélia*, *Coração de Mãe*, *Comendador Jorge Bittar*, *Dois corações*, *Dorinha*, *Doutor Urbano Reis*, *Estrela do Norte*, *Gracia Aparecida*, *Maestro Aldemar Vidal*, *Maestro Amado*, *Maestro João Massini*, *Maestro Waldyr Rodrigues*, *Paulo Alfieri*, *Trabuco*.

Partitura Completa

Duração aproximada: 3'56"

Dois Corações

Dobrado

Pedro Salgado
revisão Marcelo Jardim

Allegro (tempo de marcha $\text{♩}=120$)

The musical score consists of two systems of staves. The first system, starting with Piccolo, includes parts for Flauta, Oboé, Fagote, Clarineta E♭ (Requinta), Clarinetas B♭ 1, 2, 3, Clarineta Baixo, Sax. alto E♭ 1, 2, Sax. tenor B♭, and Sax. barítono E♭. The second system, starting with Trompas F 1, 2, 3, includes parts for Trompetes B♭ 1, 2, 3, Trombones 1, 2, 3, Bombardino, Tuba, Contrabaixo, Teclados (Bells, Xilofone), Caixa, and Pratos Bombo. Each staff has a dynamic marking of *f* (fortissimo) at the beginning. The tempo is Allegro (tempo de marcha $\text{♩}=120$). The score is written in 2/4 time.

© Pedro Salgado

Funarte, Ministério da Cultura, 2008

ROB0005 - Dois Corações / Todos os direitos reservados - Impresso no Brasil

www.funarte.gov.br / projbandas@funarte.gov.br



12

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E♭
(Req.)

1 Cls. B♭

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E♭ 1, 2

Sxt. B♭

Sx.bar. E♭

1 Tpas. F

2, 3

1 Tpts. B♭

2, 3

1 Tbns.

2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec.
(Bells, Xilo.)

Cx.

Pts.
Bmb.

19

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E♭
(Req.)

1
Cls. B♭

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E♭ 1, 2

Sxt. B♭

Sx.bar. E♭

1
Tpas. F

2, 3

1
Tpts. B♭

2, 3

1
Tbns.

2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec.
(Bells, Xilo.)

Cx.

Pts.
Bmb.

25

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E_b
(Req.)

1
Cls. B_b

2, 3
Cl. Bx.

Sxa. E_b 1, 2

Sxt. B_b

Sx.bar. E_b

1
Tpas. F

2, 3

1
Tpts. B_b

2, 3

1
Tbns.

2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec.
(Bells, Xilo.)

Cx.

Pts.
Bmb.

31

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E \flat
(Req.)

1 Cls. B \flat

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E \flat 1, 2

Sxt. B \flat

Sx.bar. E \flat

1 Tpas. F

2, 3

Tpts. B \flat

1

Tbns.

2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec.
(Bells, Xilo.)

Cx.

Pts.
Bmb.

Pic. 37 *al Coda* 1
 Fl. 37 *tr.*
 Ob. 37
 Fgt. 37
 Cl. E♭ (Req.) 37
 1 Cls. B♭ 37
 2, 3 Cls. B♭ 37
 Cl. Bx. 37
 Sxa. E♭ 1, 2 37
 Sxt. B♭ 37
 Sx.bar. E♭ 37
 Tpas. F 37 *al Coda* 1 2
 1 Tpts. B♭ 37
 2, 3 Tpts. B♭ 37
 1 Tbps. 37
 2, 3 Tbps. 37
 Bomb. 37
 Tb. 37
 Cb. 37
 Tec. (Bells, Xilo.) 37
 Cx. 37
 Pts. Bmb. 37

43

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E♭ (Req.)

1 Cls. B♭

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E♭ 1, 2

Sxt. B♭

Sx.bar. E♭

1 Tpas. F

2, 3

1 Tpts. B♭

2, 3

1 Tbns.

2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec. (Bells, Xilo.)

Cx.

Pts. Bmb.

49

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E♭ (Req.)

1 Cls. B♭

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E♭ 1, 2

Sxt. B♭

Sx.bar. E♭

1 Tpas. F

2, 3

1 Tpts. B♭

2, 3

1 Tbns.

2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec. (Bells, Xilo.)

Cx.

Pts. Bmb.

55

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E \flat
(Req.)

1 Cls. B \flat

2, 3 Cls. B \flat

Cl. Bx.

Sxa. E \flat 1, 2

Sxt. B \flat

Sx.bar. E \flat

1 Tpas. F

2, 3 Tpts. B \flat

1 Tbns.

2, 3 Tbns.

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec.
(Bells, Xilo.)

Cx.

Pts.
Bmb.

1

2

D.S. al Coda

63

Pic. *f*

Fl. *f*

Ob. *f*
61

Fgt. *f*

Cl. Eb. (Req.) *f*
61

1 Cls. Bb. *f*

2, 3 Cls. Bb. *mf*
61

Cl. Bx. *f*

Sxa. Eb 1, 2 *f*
61

Sxt. Bb *f*
61

Sx.bar. Eb *f*

63

1 Tpns. F *mf*
61

2, 3 Tpns. F *mf*
61

1 Tpts. Bb. *mf*
61

2, 3 Tpts. Bb. *mf*
61

1 Tbns. *f*
61

2, 3 Tbns. *f*
61

Bomb. *f*
61

Tb. *f*
61

Cb. *f*
61

Tec. (Bells, Xilo.) *f*
61

Cx. *f*
61

Pts. Bmb. *f*

68

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E♭
(Req.)

1 Cls. B♭

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E♭ 1, 2

Sxt. B♭

Sx.bar. E♭

1 Tpas. F

2, 3

1 Tpts. B♭

2, 3

1 Tbns.

2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec.
(Bells, Xilo.)

Cx.

Pts.
Bmb.

Fine

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E♭ (Req.)

1 Cls. B♭

2, 3 Cls. B♭

Cl. Bx.

Sxa. E♭ 1, 2

Sxt. B♭

Sx.bar. E♭

Tpas. F

2, 3 Tpts. B♭

1 Tpts. B♭

2, 3 Tbn. s.

1 Tbn. s.

2, 3 Bomb.

Tb.

Cb.

Tec. (Bells, Xilo.)

Cx.

Pts. Bmb.

Trio

15

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E♭ (Req.)

1 Cls. B♭

2, 3 Cls. B♭

Cl. Bx.

Sxa. E♭ 1, 2

Sxt. B♭

Sx.bar. E♭

1 Tpas. F

2, 3 Tpas. F

1 Tpts. B♭

2, 3 Tpts. B♭

1 Tbns.

2, 3 Tbns.

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec. (Bells, Xilo.)

Cx.

Pts. Bmb.

94

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E \flat
(Req.)

1
Cl. B \flat

2, 3
Cl. Bx.

Sxa. E \flat 1, 2

Sxt. B \flat

Sx.bar. E \flat

1
Tpas. F

2, 3

1
Tpts. B \flat

2, 3

1
Tbns.

2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec.
(Bells, Xilo.)

Cx.

Pts.
Bmb.

100

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E♭ (Req.)

1 Cls. B♭
2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E♭ 1, 2

Sxt. B♭

Sx.bar. E♭

100

Tpas. F

2, 3

1 Tpts. B♭
2, 3

1 Tbns.
2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec. (Bells, Xilo.)

Cx.

Pts. Bmb.

106

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E♭
(Req.)

1
Cls. B♭

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E♭ 1, 2

Sxt. B♭

Sx.bar. E♭

1
Tpas. F

2, 3

1
Tpts. B♭

2, 3

1
Tbns.

2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec.
(Bells, Xilo.)

Cx.

Pts.
Bmb.

D.C. al Fine

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E♭ (Req.)

1 Cls. B♭

2, 3 Cls. B♭

Cl. Bx.

Sxa. E♭ 1, 2

Sxt. B♭

Sx.bar. E♭

1 Tpas. F

2, 3 Tpas. F

1 Tpts. B♭

2, 3 Tpts. B♭

1 Tbns.

2, 3 Tbns.

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec. (Bells, Xilo.)

Cx.

Pts. Bmb.